

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL E DEMOGRAFIA

Introdução

Conforme apresentado no documento de Área, a publicação da produção intelectual em periódicos científicos é considerada de grande importância pela Área. Reconhecendo que a grande maioria dos periódicos nos quais os docentes da Área publicam está inserida nos indexadores internacionais que medem o grau de impacto dos periódicos, a Área criou instrumentos pautados em critérios transparentes, objetivos e com certa flexibilidade, que foram utilizados na última avaliação trienal (2010-2012). Estes critérios são praticamente os mesmos empregados para a classificação dos anos de 2013 e 2014.

A Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia é caracterizada pela perspectiva interdisciplinar, o que se reflete nas publicações de trabalhos realizados pelos docentes e discentes da Área. Conforme estabelecido no documento com os parâmetros dos APCNs, no momento da apresentação de uma proposta nova de curso não se considera a pertinência da produção intelectual à Área Planejamento Urbano e Regional e Demografia, de maneira que mesmo trabalhos disciplinares em campos de conhecimento diversos serão contabilizados.

Tendo em vista esta característica, e considerando-se que durante os últimos dois triênios houve um crescimento expressivo do número de Programas, fica mais fácil compreender a grande dispersão da produção científica em um número expressivo de periódicos, de diversas áreas do conhecimento.

No total foram classificados 932 periódicos, sendo que 575 foram avaliados pela primeira vez na área. Ou seja, mesmo com variações nos números por questões

operacionais, percebe-se que no período houve uma renovação de 2/3 dos periódicos em relação ao período anterior.

Metodologia para Classificação Geral

Para realizar a classificação foi realizado o mesmo procedimento constante no Documento de Área vigente.

Foram considerados dois tipos de Indexadores e Bases de Dados:

- 1) JCR/ISI, SJR/Scopus e SciELO como principais Bases/Índices de Citação internacionais e nacionais e nacionais. Estas três fontes de informação foram tomadas como critério de qualidade devido à seleção de periódicos empreendida pelas mesmas;
- 2) bases e catálogos para a Área em geral: Latindex, RedAlyc, DOAJ, Muse, JSTOR e presença no Portal de Periódicos da CAPES.

Essa classificação determina que os estratos sejam constituídos da seguinte forma:

A1 - deve ter JCR e SJR e pertencer a pelo menos mais duas bases entre: SciElo, RedAlyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES.

A2 - deve ter JCR ou SJR e pertencer a pelo menos mais três bases entre: SciElo, RedAlyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES. A diferença entre A2 e A1 é que A1 deve ter dois indexadores e A2 pode ter somente um deles.

B1 - deve ter pelo menos um entre JCR, SJR ou Portal CAPES e pertencer a pelo menos três bases entre: SciElo, RedAlyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES.. A diferença entre B1 e A2 é que B1 não necessita ter nenhum indexador e A2 necessita ter pelo menos um indexador.

B2 - deve ter pelo menos um entre JCR, SJR e Portal Capes e deve pertencer a pelo menos uma base entre: SciElo, RedAlyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES ou Latindex. A diferença entre B2 e B1 é que no B2 o Latindex passa a ser considerado como base.

B3 - deve ter pelo menos duas bases entre: SciElo, RedAlyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES ou Latindex. A diferença entre B3 e B2 é que no B3 são duas bases ao invés de uma (incluindo o Latindex).

B4 - deve ter pelo menos uma base entre: SciElo, RedAlyc, DOAJ, Scopus, JSTOR, Muse, ou estar no Portal CAPES ou Latindex. A diferença entre B4 e B3 é que no B4 é somente uma base ao invés de duas.

B5 - precisa ser somente periódico, mas não necessita estar em nenhuma base.

O processo de avaliação consistiu, então, em verificar em quais bases estavam indexados os periódicos, consultando todas as bases para identificar a presença de cada um dos periódicos, atentando principalmente aos periódicos que apareceram pela primeira vez, considerando o período anterior.

Outros critérios adotados

Em relação aos periódicos com abrangência temática mais próxima à Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia houve uma avaliação mais detida, de maneira a valorizar qualitativamente as características específicas do periódico e o seu avanço durante o período recente.

Comitê Avaliador

Roberto Luiz do Carmo - UNICAMP

Christian Luiz da Silva - UTFPR

Suzana Cavenaghi - ENCE-IBGE